

QUEBRADA CULTURAL

Espaço de partilha, formação e experimentação em
Arte_Casa de afeto_Arte resistência

Dr. Francisco Monteiro, 82/441, Triângulo, Juazeiro do Norte, Cariri - Ceará - Brasil

Apresentação

Começar! Julgando-as necessárias e expondo-as para asseverar um melhoramento até torná-las fundamentais! Em questão a ocupação de um vago local por um coletivo de artistas do Cariri - CE. A Casa de afeto é uma base de encontros esporádicos intencionais que possibilita a democratização da arte na comunidade circunvizinha.

A Quebrada Cultural é a efetivação do processo de conhecimento ofertado para quem tem acesso ao ensino superior, em outras palavras um lugar onde possam acontecer eventos artísticos e de conhecimento para a comunidade local e comunidade consumidora consciente de arte, gera-se ações possíveis nas esquinas da periferia do Triângulo na cidade de Juazeiro.

Um espaço de 5x17m², 1º andar, local que antes era vago, uma construção em andamento foi ocupado por ensino-arte-transgressão. Um espaço múltiplo, transgressor, interdisciplinar, efêmero e memorável, que se transforma assim como a vida, que é de fases assim como a lua e é em fases gestam-se novas contribuições para a Formação, Informação, Divertimento, Escambo das Artes, Feiras e Negócios, Música, Teatro, Artes Visuais, Circo, Dança, Literatura.

Quebrada Cultural por estarmos em situação periférica geográfica e política/social em relação a região centro da cidade Juazeiro do Norte - CE. Quebrada Cultural por um grupo de jovens artistas colaboradores ofertarem e promoverem a teatralidade e performatividade do acontecimento em arte-cultura-tradição.

Justificativa

Trata-se de um ajuntamentos de artistas do interior cearense, mais precisamente do triângulo CraJuBar do Cariri. Quebrada Cultural é uma ação artística-educativa estruturada por corpos dissidentes, LGBTQI+, artistas racializadxs, mulheres, professorxs de arte, agentes e produtorxs culturais, encenadorxs, atrizes e atores. A programação leva uma perspectiva de olhar artístico do bairro Triângulo, em Juazeiro do Norte, junto com parceirxs, outras pessoas/espços culturais independentes.

A dinâmica de artes integradas compõem a programação do espaço com ações culturais, e as diversas formas de gestar e gerir arte. As ações que levantam olhares sobre novas formas de ver teatro, de ouvir música, de criar sobre, de construir algo, de pintar uma nova obra, de democratizar o conhecimento com pessoas marginalizadas, de fazer e fruir arte, gerando um espaço para visibilizar e dialogar com as produções marginalizadas, que desviam do eixo do que se é consumido e fomentado.

A Quebrada Cultural casa de resistência artística, lugar de encontro e afeto é formado e frequentado por corpos diversas que promovem interlocuções e eferescências das criações e diálogos entre as diversas linguagens artísticas, constituindo-se como um projeto afetivo-efetivo de escuta e fala. Um espaço artístico-educativo que congrega apresentações artísticas, oficinas de formação e debate junto a profissionais da área e a comunidade que abriga o espaço.

Este acontecimento visa aproximar e estabelecer discussões emergentes sobre acerca do ser artista, nas suas diversas esferas, diante da situação política, os desmontes e a precariedade que nos encontramos. O movimento Quebrada Cultural é mais uma vez um ato de resistência e mais que nunca um ato de rebeldia. A reinvenção da reafirmação de existências, e a possibilidade de promover os trabalhos periféricos e interioranos.

Objetivos

- Criar espaços que proporcionem encontros entre pessoas, que gerem ou não lucros mas que o foco principal seja a troca de culturas, saberes, afetos.
- Disseminar de artes através de atividades sócio-educativas-transgressoras.
- Oferecer atividades culturais/formativas para comunidade local e comunidade caririense.
- Circular e promover de artistas locais marginalizadxs.
- Promover um espaço de disseminação, fruição e diálogo sobre obras artísticas e seus/suas criadorxs;
- Evidenciar as produções advindas de corpos desviantes, que não sejam apenas cis-hétero-branca, abrangendo a diversidade sexual, de gênero, e etnia;
- Visibilizar as produções de artistas periféricxs e interioranxs, promovendo espaços de debates para a compreensão dessas produções e existências;
- Possibilitar um espaço de encontro virtual composto por artistas, agentes e produtorxs culturais, arte-educadorxs, para dialogar sobre a produção, propagação e o ensino de arte na região, mediante as ausências encontradas;
- Fomentar movimentos artísticos.

Veículos Promotores de encontros

- Aulas, conversas, mesas redondas sobre teatro, artesanato, artes visuais, consumo consciente, costura, customização de roupas, bonecos, bordado.
- Eventos que comporão sua programação: performances, música ao vivo, deejays, espetáculos de teatro, performances, instalações artísticas, ações imediatas de intervenção urbana, live painting, galeria parede art, desfiles performáticos.
- Nos mesmos eventos: Feiras de artistas artesãos locais, brechós, escambo de produtos, comidas, bebidas, flash tattoo.

Equipe e Mini Bio's (Atualizado)

- Anália Lobo Mesquita - Produtora/Gestão Executiva

Artista Visual/ Educadora/ Pesquisadora pela Universidade Regional do Cariri- Urca. Técnica em Design Web pelo Instituto Microlins. Produtora Cultural da Quebrada Cultural e CEO e Design de Moda da marca Kariri Coká. Desenvolve pesquisa/ trabalhos artísticos sobre tecnologia e natureza.

- Lucas Galdino a Silva - Produtor/Fundador

Artista, Professore, Atore, Encenadore e Pesquisadore em Teatro pela Universidade Regional do Cariri - URCA, membre do grupo de pesquisa Ocupações Artísticas da Cidade - CNPQ/CAPES, linhas de pesquisa em cidade inexplorada, ocupações artísticas e performatividades de corpes. Produtor Cultural em FUNCULTURA - PE e Quebrada Cultural - CE. Costureiro, Figurinista, Design de Moda pelo SENAC - CE. Arte Drag em Projeto Navalha. Proprietárie em Kariri Coká e Bixa Cariri.

- Maria Claudineide Alves Macêdo - Produtora/Fundadora

Maria Macêdo (Quitaiús, Lavras da Mangabeira-CE, 1996-). Artista Visual/Educadora/Pesquisadora/Atuante/Cantadeira. Licenciada em Artes Visuais/URCA, pesquisadora no Projeto YABARTE: Processos gestacionais na arte contemporânea a partir dos pensares e fazeres negros femininos, e no Grupo de Pesquisa Novos Ziriguiduns (Inter) Nacionais Gerados na Arte – NZINGA/CNPq. Desenvolve pesquisas/trabalhos artísticos a partir do seu corpo, enquanto mulher negra/nordestina/retirante, traçando caminhos a partir das lacunas historiográficas, temporalidades afetivas e memórias pessoais/coletivas. Evocando a força ancestral da vida no campo, encontra nas vivências na terra o caminho que guia o seu fazer artístico enquanto artista agricultora retirante, fertilizadora de imagens. Integra o Artivista Karetas com Prekito (2018), o Coletivo Cantando Marias (2019), Coletivo de Teatro IAMIS KARIRIS (2019), e o espaço Quebrada Cultural (2019).

- Rafael Moraes de Lima - Produtor/Gestão executiva

Ator e Produtor Cultural (Drt/PE 3352). Licenciando do curso de Teatro na Universidade Regional do Cariri / URCA. Ator encenador e produtor do Coletivo Passarinho desde 2012. Membro do grupo de teatro Trup Errante (2015-2020). Em Petrolina/PE é um dos

produtores da campanha de popularização ao teatro #euVOUaoTEATRO! (2014-2020). Dirigiu o espetáculo Sacos Vermelhos (2012- 2015). Desde 2015 vem experimentando a criação cênica performática de solos, monólogos e cenas contos: Exu (2015), Amaranta a atriz que vai e vem (2016), Maria de Araujo e o milagre de Juazeiro do Norte (2017), Deus Deusa Divino (2018). Atualmente é um dos produtores do espaço Quebrada Cultural em Juazeiro do Norte/CE. Faz parte do núcleo gestor da RIPA – Rede Interiorana de Produtores, Técnicos e Artistas de Pernambuco, é membro do Fórum Popular de Cultura de Petrolina.

- Wandeaýlyson Dourado Landim Santos - Produtor/Fundador

Bixa, Arte-educador, Artivista e pesquisador, graduado em Artes Visuais pelo Centro de Artes da URCA. Diretor Geral e Fundador do Laboratório de Estudos e Criação Bixórdia, Pesquisador no Grupo de Pesquisa Ensino da Arte em Contextos Contemporâneos - GPEACC/CNPq vinculado ao Núcleo de Estudo e Pesquisa em Ensinos da Artes - NEPEA/URCA. Atualmente sou Colaborador da ArtGay - Núcleo Cariri e da ABEMAVI, instituições que atuam no enfrentamento a LGBTIfobia. Gestor do Projeto Quebrada Cultural. Atualmente pesquiso e desenvolvo produções voltada às inquietações e problemáticas de gênero e sexualidade (corpas dissidentes) no contexto contemporâneo-cotidiano. Relações das sexualidades e Religião (Judaica Cristã). E pesquisa-mapeia produções de Artistas dissidentes (LGBTI) na américa latina.

- Gabriel Oliveira Farias Silva

(INDJA)

Nascida em Juazeiro do Norte (CE) – (kariri) -Brasil em 1996.

- Atualmente graduanda no curso e licenciatura em Artes Visuais da URCA, tendo como prática o trabalhado com o bidimensional, representando o ser indígena dentro de suas etnias e riquezas culturais e contra a invisibilização de povos. O uso da Performance Urbana abordando a marginalidade do corpo Afro-Indígena no brasil e especificamente nas periferias. Performance Drag – fazendo parte de dois grupos atuantes na desconstrução de preconceitos de gêneros (VANDALAS) – (PROJETO NAVALHA).

- Tainah Amaral de Siqueira

Nascida em Juazeiro do Norte, participou do coletivo Bando até 2016, integrante do coletivo “XANAS RECITAM XANAS”, artista interventora dos meios urbanos, atua como Tatuadora autônoma e Produtora Cultural em Quebrada Cultural.